

SUSTENTABILIDADE DE RECURSOS EDUCACIONAIS ATRAVÉS DO COMPARTILHAMENTO DE LIVROS ACADÊMICOS

Áurea Kelly Jordão Borges de Araújo ¹
Tayná Macedo Dantas ²
Marcia Ramos Luiz ³
Orientadora: Neyliane Costa de Souza ⁴

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade, pode incorporar novas aspirações, na medida em que esses consigam ser reconhecidos coletivamente. O compartilhamento de bens de consumo, podem ser colocados, como possibilidade de que um conjunto de pessoas podem criar espaços alternativos de atuação, enfrentamento e buscando soluções coletivas para os problemas que parecem ser individuais (BRASIL, 2005). Para que haja essa mudança de rumos deverá ser traçada uma estratégia para o pleno desenvolvimento humano e da natureza, assim será necessário a implementação de programas capazes de promover a importância da Educação Ambiental, a importância da adoção de práticas que visem à sustentabilidade e a diminuição de qualquer impacto que nossas atividades venham a ter no ecossistema que nos cerca e nos mantém.

Educação Ambiental é uma forma de obter-se a sustentabilidade, pois esta pode recuperar o desenvolvimento para determinados fins e ações que propiciam a sustentabilidade. Alunos de ensino superior, necessitam de livros e matérias didáticos para seu aprendizado, portanto, os que possuem menor poder aquisitivo, não podem adquirir matérias didáticos devido as suas condições financeiras. Apesar do subsídio de matérias pelas bibliotecas, as universidades públicas em sua maioria não suprem a demanda de livros, na qual muitas vezes estão desatualizados ou em falta para alguns conteúdos disciplinares.

Partindo do princípio da economia compartilhada, fenômeno que chegou para quebrar os paradigmas atuais de consumo, o acesso torna-se mais importante que a posse, e todos podem ser fornecedores e consumidores ao mesmo tempo (TCU, 2017). Os alunos de cursos superiores, adquirem livros e materiais didáticos ao longo da vida acadêmica, e assim, quando é concluído o curso, muitos destes materiais não serão mais utilizados. Assim, como os professores do ensino superior, que também podem adotar vários livros para elaborar suas disciplinas acadêmicas, dos quais podem entrar em desuso, quando não mais ministrarem a disciplina ou mesmo quando o professor adquirir uma versão mais atualizada do livro.

¹ Graduando do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, taynamacedo@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, aureakellyjb@gmail.com;

³ Doutora em Engenharia mecânica da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, marciarluiz@yahoo.com.br;

⁴ Professor orientador: Doutora, Neyliane Costa de Souza, Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, neylianecs@yahoo.com.br.

Contudo, o trabalho busca coletar materiais didáticos em desuso e depois disponibilizá-los sem burocracia para a comunidade acadêmica do curso de Engenharia Sanitária e ambiental e de cursos do centro de ciências e tecnologia da Universidade estadual da Paraíba, afim de melhorar o aprendizado e facilitar o acesso. O acervo foi constituído mediante doações de professores, funcionários e alunos. Este projeto tem como objetivo propor soluções sustentáveis através da implantação e implementação de uma estante solidária de livros. Buscando, propor a responsabilidade sobre as coisas públicas, e também implantar e implementar a sustentabilidade de recursos educacionais e do consumo sustentável.

MATERIAIS E MÉTODOS

Local de realização

Centro acadêmico (CA) do curso de Engenharia Sanitário e Ambiental, localizado no Centro de Ciências e Tecnologia, Campus I da universidade estadual da Paraíba.

A pesquisa constituiu em momentos principais: primeiro investigamos a bibliografia procurando compreender teoricamente a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social; no segundo momento, investigamos as demandas acadêmicas e sustentabilidade de recurso educacionais; e no terceiro momento, construímos uma estante solidária de livros acadêmicos, através de busca de doações de livros e matérias, divulgação do projeto no meio acadêmico, organização e classificação destes materiais, e implementação de empréstimos de livros.

- *Divulgação do projeto e obtenção de materiais*

Através de mídia eletrônica, banners pela instituição e comunicação pessoal divulgamos no meio acadêmico o projeto, para adquirir maior número de material e livros. A estante (onde os livros doados são exibidos), mesa e cadeiras foram doadas pela instituição de acordo a disponibilidade da mesma.

- *Organização dos livros doados*

O acervo foi constituído mediante doações de professores e alunos e posteriormente, catalogamos de forma manual, preenchendo a ficha de doação, em que obtém informações como o nome do doador e a área de abrangência do volume doado. Em seguida, etiquetamos para controle da quantidade de livros e maior organização.

- *Empréstimos a comunidade acadêmica*

Para realizar o empréstimo, é necessário preenchermos manualmente a ficha do aluno, em que o estudante disponibiliza informações como matrícula, nome completo e telefone. A duração do empréstimo é válida durante o período de um mês e se não houver a devolução do exemplar o aluno terá o seu nome exposto em um mural, informando sua situação pendente.

DESENVOLVIMENTO

A introdução do projeto promoveu o incentivo a comunidade acadêmica do curso de Engenharia Sanitária e ambiental e cursos do Centro de Ciências e Tecnologia – CCT a melhorar e ao mesmo tempo enriquecer o aprendizado nas disciplinas do curso, adicionalmente sensibilizar o público para responsabilidade e/ou consciência sustentável.

A sustentabilidade é um processo que deve ser estabelecido em longo prazo, pois é fato que para haver um desenvolvimento sustentável é necessário trocar o atual modelo de desenvolvimento: o capitalista-industrial, uma vez que este desenvolvimento é preciso, mas também é necessária uma maneira de ter o desenvolvimento com sustentabilidade (ROOS e BECKER, 2012). Deve-se também ter em mente que a educação ambiental voltada para a sustentabilidade tem que prever a redução da vulnerabilidade das pessoas.

Segundo Cavalcanti (2001, p. 165):

O desenvolvimento econômico não representa mais uma opção aberta, com possibilidades amplas para o mundo. A aceitação geral da idéia de desenvolvimento sustentável indica que se fixou voluntariamente um limite (superior) para o progresso material. Adotar a noção de desenvolvimento sustentável, por sua vez, corresponde a seguir uma prescrição política. O dever da ciência é explicar como, de que forma, ela pode ser alcançada, quais são os caminhos para a sustentabilidade.

Durante a divulgação do projeto de extensão, percebeu-se acolhimento pelos estudantes e professores, devido a deficiência de materiais didáticos na instituição (UEPB) no que tange ao acervo de livros para os conteúdos do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental. Além disso, foi de extrema importância levantar e alertar os estudantes em relação à sustentabilidade que é uma questão de extrema importância na comunidade acadêmica, assim como também, em toda sociedade. É importante salientar que o estoque de livros aumentou.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os materiais doados, as doações totalizam 87 livros, doados por alunos e professores, por sua vez, são etiquetados, catalogados e organizados em fichas (fichas do doador), e os materiais emprestados são organizados em fichas do aluno. A duração do empréstimo é válida durante o período de um mês e se não houver a devolução do exemplar o aluno tem que doar um quilo de alimento, o qual, posteriormente, é doado em comunidades carentes. A introdução do projeto promoveu o incentivo a comunidade acadêmica a enriquecer o aprendizado nas disciplinas do curso, adicionalmente sensibilizar o público para responsabilidade e/ou consciência sustentável.

Muitos alunos relataram a importância do projeto, pois não encontraram alguns livros, disponibilizados na biblioteca da Universidade. Enfatizaram também, a facilidade com que puderam pegar os livros emprestados, mesmo quando, não havia representantes do projeto, sendo possível realizar o empréstimo, através de autoatendimento, somente preenchendo uma ficha de empréstimo, não afetando assim, o acompanhamento e controle dos livros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da consciência ecológica em diferentes camadas e setores da sociedade mundial, deve envolver também o setor da educação, o compartilhamento de livros, são exemplos de sustentabilidade ambiental, na qual possibilita que um conjunto de pessoas possam criar espaços alternativos de atuação, enfrentamento e buscando soluções coletivas para os problemas individuais.

Observando as necessidades de alunos de ensino superior, principalmente os de menor poder aquisitivo, com relação a obtenção de livros e matérias didáticos, e os deficits nas bibliotecas das universidades, a implantação do projeto de compartilhamento de livros mostrou-se eficiente para suprir partes das necessidades de recursos educacionais em instituições publicas. Além de evidenciar uma melhoria no aprendizado e sensibilização do público alvo para responsabilidade e/ou consciência sustentável.

Palavras-chave: sustentabilidade; compartilhamento de livros; educação ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL: M.M.A. *Consumo sustentável: Manual de educação*. Brasília: Consumers International/ ministério do meio ambiente- MMA/ MEC/ IDEC, 2005. 160 p.

CAVALCANTI, Clóvis (org.). *Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável*. 3.ed. São Paulo: Cortez, Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.

COSTA, M. R. M.; *Sustentabilidade Ambiental: dificuldades e alternativas*. Monografia apresentada ao Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina. 2008.

MACHADO, V. de F. *A produção do discurso do desenvolvimento sustentável: de Estocolmo a Rio 92*. Brasília, 2005. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília.

ROOS. A.; BECKER, E. L. S. Educação ambiental e sustentabilidade. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*. v(5), n°5, p. 857 - 866, 2012.